

TORRELL, J.-P. OP. *Iniciação a Santo Tomás de Aquino: Sua pessoa e obra*. [Tradução Luiz Paulo Rouanet]. São Paulo: Edições Loyola, 1993, 460 pgs. ISBN 85-15-01716-4.

por Paulo Faitanin

J.-P. Torrell [1926-...] é doutor em Filosofia e Religião pela Universidade de Harvard–EUA. Livre Docente pela Universidade Católica do Sagrado Coração–Itália. Diretor da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Urbaniana– Roma. Autor de diversos livros, traduzidos no Brasil e em outros países.

Como se lê na contracapa da edição brasileira, ‘esta nova biografia segue passo a passo o curso da vida de Santo Tomás e apresenta, do início ao fim, cada uma de suas obras, com seu contexto, datação e conteúdo. Um catálogo preciso e detalhado reúne o essencial de tudo o que se sabe a seu respeito e uma bibliografia pormenorizada permite dar seqüência à pesquisa. Esta é uma iniciação à vida e à obra do Santo, na qual o leitor descobrirá que o Santo é inseparável do filósofo ou do teólogo. A reflexão sem abandono da fé é o que constitui seu caminho para a santidade. Estar ciente disso é o que basta para ler esta obra com olhos novos e descobrir que a teologia tomista deságua na vida espiritual’. Faço minhas estas palavras.

O leitor brasileiro dispõe oficialmente agora de uma biografia do Aquinate. Sem dúvida a mais completa dos últimos anos. Ultrapassa em muito a do J.A. Weisheipl, Friar Thomas. Washington, 1993, que fora até então a mais aceita nas academias. Mais uma biografia? Não! Torrell conseguiu tornar atraente, informativa e acadêmica, a vida, a pessoa e a obra do Aquinate. Particular importância tem as revelações meramente da vida do homem e não do santo. A seguir destaco mais informações sobre esta obra.

a) Intenção da obra: Torrell assim se expressa: ‘Nossa ambição, porém, não é somente redigir uma nova biografia limitada à estrita perspectiva de datas e lugares. Tratando-se de tal personalidade, muito mais, sem dúvida, do que para muitas outras, a vida não poderia ser compreendida sem a obra. Para expressá-lo numa imagem, não se concebe Santo Tomás sem a Suma Teológica! É verdade, mas isso permanecerá uma banalidade insuficiente se não percebermos a maneira pela qual ele se dedicou a essa tarefa e se não soubermos que seus escritos não se reduzem, longe disso, à obra-prima universalmente conhecida’, pp.xiii-xiv. E frisa: ‘Esta nova abordagem da biografia de Tomás não nos fará apenas descobrir algo sobre sua movimentada existência; permitir-nos-á também reinserir suas obras no contexto indispensável para a exata compreensão de muitas dentre elas. Isso

será mais bem percebido à medida que o leitor for apresentado a suas obras. Gostaríamos de dar aqui pelo menos uma indicação do conteúdo de cada uma delas, de maneira relativamente mais detalhada para as principais, e, na medida do possível, especificar as datas... Esperamos ainda lançar uma luz relativamente nova sobre o homem que foi Santo Tomás; por muito tempo teve-se por empresa difícil, se não impossível, a de atingir sua personalidade, supostamente dissimulada por trás de seus escritos. Isso não é tão verdadeiro assim', pp. xv-xvi.

b) Formato: a obra apresenta um formato agradável para o manuseio e leitura, embora a encadernação não seja a mais adequada.

c) Divisão: o autor divide a obra em 16 capítulos, um apêndice, abreviaturas, bibliografia e uma tabela de escritos do Aquinate. De grande importância são os capítulos XIV. Os últimos meses e a morte, em que Torrell traz à luz informações não raro desconhecidas ou deixadas em segundo plano, mas que são representativas para o contexto da personalidade e obra do Aquinate, pp. 313-446. Também merece destaque o capítulo XV. O difícil pos mortem: culto, processo, disputas, onde passo a passo o autor reconstrói os momentos imediatos após a morte do Angélico, com especial atenção à polêmica condenação do Aquinate, por Estevão Tempier, em Paris, em 1277, pp. 347-370. De grande utilidade é o Apêndice que disponibiliza uma visão sintética cronológica da vida e obra do santo, incluindo um breve catálogo das obras do Aquinate.

d) Tradução: Quem conhece o original francês perceberá como foi feliz a tradução do texto feita por Luiz Paulo Rouanet. Segura e eficaz os giros lingüísticos mais difíceis foram adequadamente traduzidos.

e) Novidade: Sem sombras de dúvidas, a grande novidade é o modo como é apresentada a vida do Aquinate imbricada em sua produção intelectual. O grande milagre do Angélico foi produzir em pouco tempo de vida obras de grande envergadura como a Suma Teológica. Torrell soube brilhantemente assinalar em cada passo da vida do autor, colocando em destaque, o como, onde e por que ele produzia tal obra, ao mesmo tempo em que venciam as dificuldades de saúde, sucessivas idas e vindas de lugares distantes, como Nápoles, Paris, Colônia etc.

f) Breve análise: O desenvolvimento do texto é cadenciado e assume, muitas vezes, a forma literária de um romance, sem deixar de lado o estilo ao mesmo tempo acadêmico, muito bem fundamentado em longas notas; o estilo do autor - e isso é percebido mesmo na tradução - é pedagógico, pautando-se numa narrativa histórica, romanceando, no bom sentido, sem inventar os dados ou os supor para além dos fatos, analisando na justa medida os enlaces mais difíceis de interpretação da vida deste que foi o mais santo dos sábios e o



mais sábio dos santos. Recomenda-se este livro aos que desejam ter um primeiro contato com a vida, obra e pensamento deste autor.